



ERASMUS+ KA2 PROJECT, *STRATEGIC PARTNERSHIPS/EXCHANGES OF GOOD PRACTICES,* *INSIDE OUT*

No âmbito do projeto Erasmus+ project, KA2, *Strategic Partnerships / Exchanges of Good Practices, Inside out*, de 14 a 18 de outubro de 2019, decorreu, em Leiden, na Holanda, um encontro de professores provenientes de Portugal, Irlanda, Polónia, Eslováquia, Turquia e Holanda.

No primeiro dia, depois da cerimónia de abertura e de um *tour* pela escola Holandesa Dukdalf, todos os coordenadores apresentaram trabalhos com o objetivo de darem a conhecer as respetivas escolas, nomeadamente *Banagher College Colaiste na Sionna*, de Banagher, Irlanda, *Szkola Podstawowa im. Marii Konopnickiej*, de Czeladz, na Polónia, *Mehmet Akif Ersoy Llkokulu*, de Izmir, na Turquia, *Základná škola A. Sládkovica*, de Sliac, na Eslováquia e, obviamente, *Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira*, mais concretamente *Escola Básica e Secundária*.

No dia seguinte, os coordenadores de todos os países deram duas aulas, obviamente em Inglês, a alunos da escola Holandesa. Realizou-se, ainda, uma reunião, cujo objetivo foi o de se decidirem as datas das mobilidades, assim como as atividades a concretizar ao longo dos dois anos de implementação do projeto.

Algumas de nós viajámos até Amesterdão, onde passámos um dia muito agradável, apreciando o bulício da cidade, passeando por várias das suas ruas, maravilhando-nos com a imensa variedade de queijos Holandeses exibidos, de modo atrativo, nas montras (claro que não podíamos deixar de provar vários!), ... Também achámos graça aos enormes parques de bicicletas e, por fim, mas não menos importante, adorámos as casas típicas, coloridas, altas e estreitas ao longo dos canais da cidade. Amesterdão é, frequente e justamente, apelidada de *A Veneza do Norte* devido ao facto de os 250 canais do século XVII abrangerem uma extensão superior a 100 kms. Em 2010, a UNESCO declarou toda a área *Património da Humanidade*. Fizemos um cruzeiro ao longo de vários destes canais. Que interessante toda a perspetiva, de diversos ângulos, da cidade! Que fascinantes as icónicas *Casas Dançantes*, construídas em terras movediças! Foram construídas no século XVII para habitação própria

de ricos banqueiros e mercadores. Muitas foram também usadas como armazéns durante a época dourada da prosperidade económica de Amesterdão. Hoje em dia, vários destes edifícios são museus. Nas décadas de 1960 e 1970, verificou-se um imenso aumento de um outro tipo de alojamento: as casas flutuantes. São um legado da tradição mercantil e marítima de Amesterdão e, inicialmente, foram uma opção residencial à escassez de alojamento na cidade. Contudo, ao longo dos últimos anos, as 2.500 casas flutuantes, ancoradas nas margens dos canais, tornaram-se um tipo de alojamento muito atrativo para turistas precisamente pela sua peculiaridade.

Embora esta fosse a terceira vez que visitámos Amesterdão, há sempre, indubitavelmente, algo de novo a descobrir nesta cidade. De facto, Amesterdão é uma cidade muito agradável e com várias especificidades, o que lhe confere uma ambiência peculiar.

Tivemos, ainda, a oportunidade de ficar a conhecer Leiden, a cidade onde se realizou este encontro Erasmus+, assim como Eindhoven.

Toda esta experiência foi, como habitualmente, muito enriquecedora, não só em termos culturais, como também em termos humanos, pois a amabilidade das colegas de todos os países foi inegável.